UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES

MARGARETE DE MORAES

A Formação do Profissional

Além dos Muros da Escola

SÃO PAULO

2013

MARGARETE DE MORAES

A Formação do Profissional

Além dos Muros da Escola

Dissertação apresentada à Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências da Comunicação.

Área de Concentração: Interfaces Sociais da Comunicação

Linha de Pesquisa: Comunicação e Educação

Orientadora: Profa. Dra. Lucilene Cury

São Paulo

2013

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

MORAES, M. **A formação do profissional além dos muros da escola.** Dissertação apresentada à Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências da Comunicação.

Aprovado em: ____/____/2014

Banca examinadora

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Dedico este trabalho

Para meus pais Dina Andreia de Moraes e José Claudio de Moraes (*in memoriam*), meus irmãos, Demetrius, Denis e Danilo e toda a minha família, sempre me incentivando.

À Profa. Dra. Liana Gottlieb, que um dia disse que eu deveria fazer um mestrado na USP e por acreditar quando nem sempre eu acreditava.

Ao Roberto Peres Veras e ao Leonardo Cirino, por estarem ao meu lado, sempre.

Ao amigo Leonardo Cirino, inspiração no trabalho e na vida.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Profa. Dra. Lucilene Cury, que me mostrou caminhos que eu sequer imaginava existirem. Por servir de inspiração na nobre e única arte de incentivar o pensamento livre. E, por fim, pela confiança.

Aos professores com os quais aprendi tanto, em especial Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares, Prof. Dr. Adilson Citelli, Prof. Dr. Leandro Leonardo Batista e tantos outros, não apenas da ECA/USP, que durante toda a minha vida nas aulas, nos bancos dentro e fora da escola, foram inspiração e fonte de admiração. Agradecimento especial para a Profa. Dra. Regina Giora e Prof. Dr. Paulo Nassar, pelas contribuições a este trabalho.

Aos meus colegas, alunos da ECA, cujos nomes evito citar para não correr o risco de esquecer alguém.

Aos colegas de trabalho nesses mais de 25 anos de vida na área da comunicação, com os quais sempre houve troca de experiências e aprendizado.

E a Deus.

“Ninguém ignora tudo, ninguém sabe tudo.
Por isso, aprendemos sempre.”

Paulo Freire.

RESUMO

MORAES, M. **A formação do profissional além dos muros da escola**. 2013. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

Nos últimos anos, as universidades corporativas têm emergido no complexo sistema de ensino do nosso país, como uma alternativa à falta de mão de obra qualificada no mercado de trabalho. Algumas iniciativas não utilizam a denominação “universidade corporativa”, uma vez que não existe nenhuma forma de reconhecimento oficial. O uso do termo “universidade” é, além de uma metáfora dos objetivos que se pretende alcançar, uma estratégia de marketing que, por vezes, pode causar certa polêmica nos meios acadêmicos. Mas, na prática, o que se vê nas universidades corporativas é uma aproximação entre empresa e academia, uma vez que as parcerias com universidades e instituições de ensino de renome acrescentam qualidade e credibilidade ao trabalho proposto. O que parece ser mais importante neste cenário é a procura por alternativas que revertam um quadro de profissionais mal qualificados, o que diminui a produtividade e inibe a inovação, fatores que afetam diretamente o desenvolvimento de todo o país. Este trabalho traz um levantamento do cenário da educação brasileira e a emergência das universidades corporativas. Propõe-se, portanto, essa aproximação entre escola, empresa e academia para um único objetivo: cidadãos formados e informados, com capacidade crítica e criativa.

Palavras-chave: universidade corporativa; qualificação profissional; educação; apagão de mão de obra.

ABSTRACT

MORAES, M. **Professional education beyond school walls**. 2013. Dissertation (Master of Arts degree) – College of Arts and Communications, University of São Paulo, São Paulo, Brazil, 2013.

In recent years, corporate universities have emerged in the complex Brazilian educational system as an alternative to the lack of qualified manpower in the labor market. Some initiatives do not make use of the "corporate university" title, as there is no officially recognized nomenclature. The use of the term "university" is, besides a metaphor for the goals to be reached, a marketing strategy which, at times, may bring about some sort of debate in academic environments. But, in practice, what is seen in corporate universities is convergence between company and academy, as partnerships with universities and well-known educational institutions add quality and credibility to the proposed work. What seems most important in this scenario is the search for alternatives to reverse the current state of underqualified professionals, which decreases productivity and inhibits innovation, factors that directly impact the development of the whole country. This work raises data on the educational scenario in Brazil and the emergence of corporate universities. It is proposed, therefore, the intersection of schools, companies, and academy towards a single goal: educated and informed citizens who are critically and creatively skilled.

Key words: corporate university; professional education; education; lack of qualified manpower.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1 CENÁRIO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	15
1.1 História e Contexto: como a educação brasileira chegou à atualidade	19
1.2 O efeito da renda per capita	29
1.3 PISA 2012: uma fórmula de avaliação	35
1.4 Mas o que fazem os países que estão nos primeiros lugares do ranking do PISA?	37
1.5 Estudo mostra que apenas 8% dos alunos brasileiros terminam o ensino fundamental com conhecimentos adequados	40
1.6 Ideb: cidades não alcançam metas	45
1.7 As políticas públicas de qualidade profissional	46
2 EXISTE APAGÃO DE MÃO DE OBRA?	51
2.1 Inovar é preciso. Mas como?	54
2.2 Criatividade pode ser aprendida?	57
2.3 A criatividade desejada	58
2.4 O que é dito e o que não é dito: as empresas querem mesmo funcionários mais criativos?	60
3 O USO DA TECNOLOGIA NAS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS	64
3.1 Aprendizagem mediada por tecnologia (AMT)	67
3.2 10 elementos sobre definição de qualidade digital em aprendizagem	68
3.3 O fenômeno MOOCs – <i>Massive Open On-line Courses</i>	69

4 – UNIVERSIDADES CORPORATIVAS: O QUE SÃO	71
4.1 O desenvolvimento das universidades corporativas	76
4.2 Como funcionam e onde querem chegar as universidades corporativas	78
4.3 Sobre novas competências exigidas pelos empregadores nos ambientes de negócios	85
4.4 E como colocar esses princípios em prática?	93
4.5 Universidades corporativas como laboratórios de aprendizagem	96
4.6 Universidades corporativas e instituições de ensino tradicionais: convergências	105
4.7 Alguns exemplos de parcerias entre universidades corporativas e instituições de ensino superior	109
4.8 Um desafio: avaliando resultados em universidades corporativas	111
4.9 Novos atores no mercado de educação	113

5 AS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR QUE POSSUEM UNIVERSIDADES CORPORATIVAS: SUAS NARRATIVAS	115
5.1 Great Place to Work	115
5.2 Fundação Instituto de Administração – FIA (FEA/USP)	117
5.3 Por que FIA?	119
5.4 As 150 melhores empresas para você trabalhar e suas práticas em educação corporativa	119

CONSIDERAÇÕES FINAIS	149
REFERÊNCIAS	150
ANEXO	162